

PROGRAMA ~~SÉRIO~~ QUE NOS LIBERTA DO SÉRIO

ESCOLAS 2026/2027



INCORRIGÍVEL
INCENSURÁVEL
INDISPENSÁVEL

Somos uma equipa de cinco pessoas, cujo dia-a-dia consiste na árdua e apaixonada tarefa de interpretar e divulgar a obra do incorrigível Rafael Bordalo Pinheiro. De Bordalo, resta-nos a criação artística, o seu tempo e a atitude política.

Que significa isto? Cidadania consciente, liberdade de pensamento e de criação, crítica e humor, ferramentas vitais para conhecer e refletir sobre o mundo contemporâneo.

Através das artes visuais, literatura, música, ambiente, história, filosofia e etnografia, pretendemos criar espaços de conhecimento, promovendo a reflexão, o argumento e o debate, inspirados na linguagem artística e na crítica humorística.

Liliana Maia Pina (coordenação)
Francesca Casolino
Inês Noivo
Tiago Cruz
Sónia Brochado

Bordalo afirmara que o seu negócio era o riso. Nós, negócios à parte, queremos pôr as pessoas sem sentido de humor a rir com Bordalo. E que os que o têm nos ajudem a fazê-lo. Para esse efeito, inventamos coisas.

Pessoas que trabalham a sério e estão disponíveis para, de quando em vez ou sempre, não se levarem a sério, juntem-se a nós.

A entrada no Museu Bordalo Pinheiro revela um imaginário rico e apetecível de explorar: dentro das salas há um jardim zoológico com animais à solta, ouvem-se versos de Camões, tropeça-se em plantas, saboreia-se, à vista, pratos de onde pendem frutos, legumes e peixes. Viaja-se entre continentes.

Há ainda uma multidão de personagens e tipos desejosos de serem descobertos: os que trabalham, os que estão presos, os que assobiam para o lado, os que enganam, os que se zangam... e até os que dormem. A quem visita resta-lhe o humor sem fim, enquanto se aprendem coisas bem sérias.

Bizarro?! tudo faz parte desse um lugar original e imenso que é o universo Bordalo.

O programa de atividades dedicado às escolas organiza-se em seis áreas capazes de responder e acompanhar conteúdos, períodos e públicos escolares diferenciados.

DIAGNÓSTICOS BORDALIANOS: diversidade e inclusão	2
Programação inclusiva	
VISITAS GUIADAS	4
No Museu	
Na Rua	
OFICINAS PEDAGÓGICAS	8
Pré-escolar	
1º ciclo	
2º ciclo	
3º ciclo	
Secundário	
OFICINAS DE EXPRESSÃO ARTÍSTICA	24
AÇÕES DE FORMAÇÃO PARA PROFESSORES	28
ESTADO CRÍTICO: projetos de continuidade	34

Diagnósticos Bordalianos: diversidade e inclusão

No caminho para a inclusão, estamos em constante atualização para recebermos da melhor forma quem nos visita e disponíveis para acolher todas as opiniões. A programação para públicos com condições específicas visa estimular o pensamento livre e a consciência cívica através das artes e das ideias. Se pretender visitar o museu com uma turma inclusiva ou grupo organizado pedimos que nos contacte para programarmos a vossa vinda.

Professores, parceiros, mediadores e técnicos de educação e cultura de instituições de ensino, juntas de freguesia, associações ou independentes que queiram conhecer a obra do artista Rafael Bordalo Pinheiro e a importância do seu contributo para o trabalho com as suas comunidades. Neste espaço de diálogo e partilha, circularemos pelas exposições, divulgaremos as atividades propostas pelo Museu, ouviremos os objetivos e expectativas dos nossos parceiros e estudaremos novas possibilidades de colaboração.



Programação inclusiva

OLÁ, BORDALO, QUEM SOU EU?

Partimos das autorrepresentações de Rafael Bordalo Pinheiro para nos lançarmos num exercício de identidade. Metamorfoses, emoções, tudo é possível ao artista através do seu corpo e rosto.

E a nós, o que nos identifica? Que ferramentas podemos utilizar para nos conhecermos melhor?

DURAÇÃO:
60/90 min

PREÇO:
2€/participante

MEDIANTE MARCAÇÃO PARA:
servicoeducativo@museubordalopinheiro.pt

Visitas guiadas no Museu

Hoje sinto-me...

...BORDALO

Visita geral ao Museu focada no talento, originalidade e obra multifacetada de Rafael Bordalo Pinheiro.

...ZÉ POVINHO

Conhecer em detalhe a complexidade da icónica personagem «Zé Povinho».

...REVOLUCIONÁRIO

A crítica política de um Portugal na segunda metade de oitocentos, com um olhar sobre a atualidade.

...SELVAGEM

Uma viagem pelos animais e plantas presentes na obra de Rafael.



Olho!...

Olho na pastelaria! nariz na cidade

...DE OLHO AGUÇADO

Desafio a um olhar atento e pormenorizado sobre a composição, simbologia e escala no trabalho gráfico de Bordalo Pinheiro.

...POLITICAMENTE INCORRETO

O humor e a ironia de Bordalo à luz do olhar contemporâneo.

...REGENERADOR

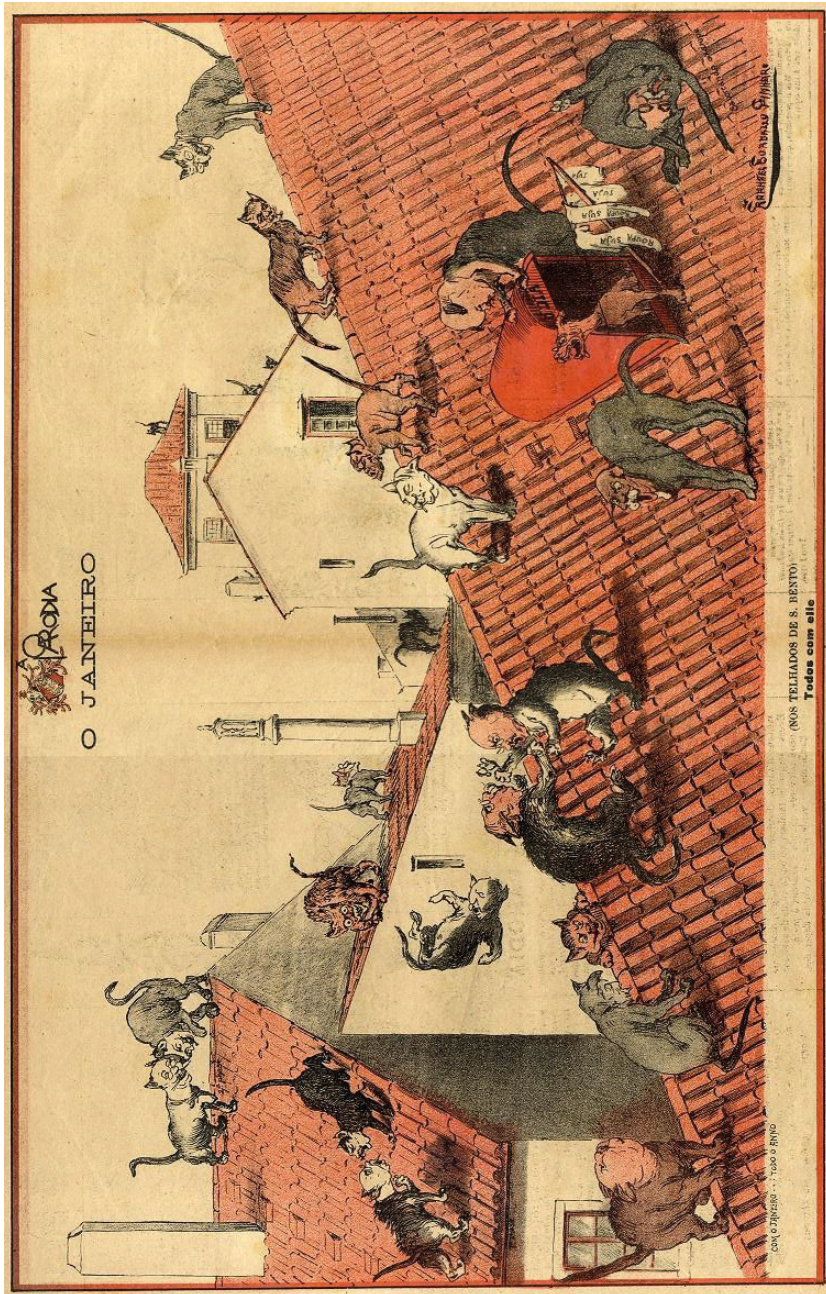
Uma visita sobre a segunda metade do século XIX e as profundas transformações políticas, sociais, culturais e tecnológicas, enquanto pano de fundo do trabalho de Bordalo.

DURAÇÃO:
60/90 min

PREÇO:
Gratuito

PÚBLICO:

As visitas guiadas são adaptadas a todos os níveis de ensino e ensino especial, mediante preparação de acordo com as especificidades do grupo.



Visitas guiadas na Rua

Lisboa de Bordalo

Em cada rua de LISBOA há inúmeros trilhos por explorar: paisagem urbana e camadas de histórias que nos mostram quem somos. Bordalo foi um lisboeta de gema e foi aqui que viveu e trabalhou. No seu trabalho assistimos à evolução da cidade no fim do século XIX, mas também a vemos como metáfora da vida política e social. Nesta visita, a calçada pinta-se do humor singular com que Rafael Bordalo Pinheiro olhava Lisboa e as suas vivências.

DURAÇÃO:
90/120 min

PREÇO:
3€/participante

PÚBLICO:
O Museu está disponível para fazer visitas guiadas temáticas em função de conteúdos curriculares específicos.

Oficinas pedagógicas pré-escolar

Animais à solta

As obras de Rafael têm na natureza uma importante fonte de inspiração. Depois de encontrarmos os animais à solta no Museu e enquanto ouvimos a obra «Carnaval dos Animais», de Camille Saint-Saëns, podemos imaginar e gozar de toda a liberdade para associar as imagens aos sons e aos movimentos.

Esta atividade promove a observação atenta de algumas peças deste artista, bem como a escuta ativa quer da música quer de algumas histórias curiosas que lhes estão associadas. Explora-se a tradução das ideias em diferentes linguagens e promove-se a consciência do corpo e do gesto no ato de comunicar.

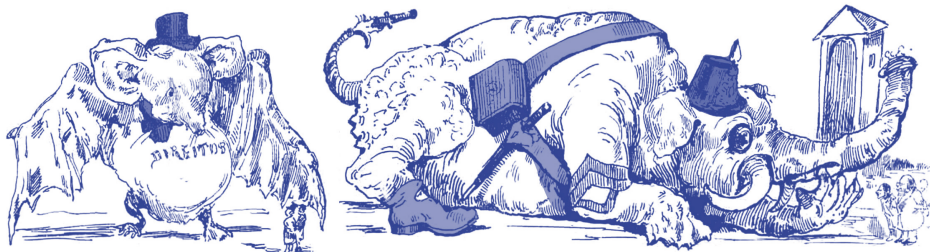
Bordalo no prato

Pendem pratos de frutos, legumes e peixes nas paredes do Museu, parecem pinturas que saltam sobre nós. São grandes e bonitos. Observamo-los e descobrimos tantos alimentos! Serão saudáveis? Nesta atividade, falaremos da importância de uma alimentação saudável e, através do desenho e colagens, vamos escolher o que queremos no nosso prato.



Fazedores de Histórias

«Bordalo, que tens para nos contar?», escrito por Luísa Ducla Soares, é um livro em que as histórias dão vida a objetos criados por Bordalo. Entre o imaginário e a ficção, o museu dá-nos a conhecer lugares e liberta-nos para a descoberta e invenção de muitos outros, através da escrita e do desenho.



DURAÇÃO:
60/90 min

PREÇO:
2€/participante

PÚBLICO:
As oficinas pedagógicas são adaptadas, mediante solicitação prévia, a todos os públicos e níveis de ensino.



Oficinas pedagógicas

1º ciclo

Bordalo no prato

Pendem pratos de frutos, legumes e peixes nas paredes do Museu, parecem pinturas que saltam sobre nós. São grandes e bonitos. Observamo-los e descobrimos tantos alimentos! Serão saudáveis? Nesta atividade, falaremos da importância de uma alimentação saudável e, através do desenho e colagens, vamos escolher o que queremos no nosso prato.

Fazedores de Histórias

«Bordalo, que tens para nos contar?», escrito por Luísa Ducla Soares, é um livro em que as histórias dão vida a objetos criados por Bordalo. Entre o imaginário e a ficção, o museu dá-nos a conhecer lugares e liberta-nos para a descoberta e invenção de muitos outros, através da escrita e do desenho.

Olá, Zé Povinho!

Conheces o Zé Povinho? Vamos observá-lo com muita atenção e compreender que histórias nos conta. No final, propõe-se soltar o riso, as ideias e as mãos e desenhar esta personagem à nossa maneira.

DURAÇÃO:
60/90 min

PREÇO:
2€/participante

PÚBLICO:
As oficinas pedagógicas são adaptadas, mediante solicitação prévia, a todos os públicos e níveis de ensino.

Oficinas pedagógicas

2º ciclo

Concílio dos Animais

Que é uma fábula? Para que serve? Que fábulas estão escondidas no mundo de Bordalo Pinheiro? Tal como La Fontaine, Esopo ou Fedro, muitos outros autores trataram esta temática. Bordalo não foi exceção: entre a cerâmica e o desenho, são inúmeras as personagens que nos contam histórias e nos deixam uma mensagem. Através da observação atenta de algumas peças, vamos descobrir as paixões deste artista e refletir sobre as temáticas ligadas a questões sociais e ambientais. Todos temos um papel importante na sociedade e, por isso, vamos criar as nossas fábulas através de uma linguagem multidisciplinar, para desenvolver o olhar crítico e informado. Neste concílio, vamos lançar um dado gigante, cujas faces representam desafios: desenho, escrita, escultura, expressão corporal, caricatura. No mundo dos contos, resta deixar fluir a imaginação!

A Revolta dos Biscoitos

Sabias que o Rafael imaginou uma caixa de biscoitos, cheia de figuras importantes da sua época, a quem se calhar gostava de dar uma dentada?

Muitas vezes falamos em sair fora da caixa, mas tal e qual o Rafael, porque não fazermos as nossas? Transformarmos essas caixas em megafones para partilhares a tua opinião em vez de as guardares! E se fossem caixas que em vez de guardarem coisas, desaparecem com tudo o que têm lá dentro?

Vem conhecer o trabalho de Rafael Bordalo Pinheiro, deixa-te inspirar por ele e desenha a tua própria caixa onde podes colocar tudo aquilo que guardavas para nunca mais aparecer ou todas as coisas que achas que tu, ou o mundo, gostavam de receber como presente.



Acorda, Zé Povinho!

Às vezes, quando devia tratar de resolver os problemas, o Zé Povinho prefere dormir. E nós, sempre à espera que acorde. Vamos observá-lo com muita atenção e compreender que histórias nos conta sobre

o Portugal do século XIX (e que ainda hoje se repetem). No final, propõe-se soltar o riso, as ideias e as mãos e desenhar... e esperar, com isso, acordar o Zé que há em nós.



Desculpe, posso aumentar-lhe o nariz?

A caricatura recorre ao exagero para olhar com atenção e fazer perguntas. Nesta oficina, os participantes vão explorar o desenho exagerado como uma forma de observar, comentar e interpretar o mundo à sua volta. Começando pela leitura atenta de imagens, pretende-se simultaneamente estimular a criatividade e o pensamento crítico, mostrando como o humor e o exagero podem transmitir ideias sem recorrer à crítica pessoal. Uma atividade que convida a pensar, desenhar e discutir — sempre num ambiente de respeito e partilha.

Vamos Fazer Figuras

Entre as grandes paixões de Rafael Bordalo Pinheiro, o teatro desempenha um papel fundamental. Os figurinos que o artista criou guardam mensagens alegóricas e as ideias ganham forma. Como se disfarça a noite? Que cara tem a paródia? A partir da observação e da interpretação de símbolos, vamos criar a nossa personagem e dar-lhe voz através da expressão artística.

Jogo do Humor

Um jogo de pistas convida a uma viagem pelo humor presente nas peças do Museu e a conhecer as histórias que aqui habitam.

DURAÇÃO:
60/90 min

PREÇO:
2€/participante

PÚBLICO:
As oficinas pedagógicas são adaptadas, mediante solicitação prévia, a todos os públicos e níveis de ensino.

Oficinas pedagógicas

3º ciclo

A Revolta dos Biscoitos

Sabias que o Rafael imaginou uma caixa de biscoitos, cheia de figuras importantes da sua época, a quem se calhar gostava de dar uma dentada?

Muitas vezes falamos em sair fora da caixa, mas tal e qual o Rafael, porque não fazermos as nossas? Transformarmos essas caixas em megafones para partilhares a tua opinião em vez de as guardares! E se fossem caixas que em vez de guardarem coisas, desaparecem com tudo o que têm lá dentro?

Vem conhecer o trabalho de Rafael Bordalo Pinheiro, deixa-te inspirar por ele e desenha a tua própria caixa onde podes colocar tudo aquilo que guardavas para nunca mais aparecer ou todas as coisas que achas que tu, ou o mundo, gostavam de receber como presente.

Gatos Assanhados

Os gatos desenhados ou moldados por Rafael Bordalo Pinheiro revelam emoções e estados de espírito muito diferentes. São imagens tão fortes que podem ser utilizadas como um alfabeto emocional. Vamos falar de sentimentos e emoções através destas obras de arte. Por exemplo, o que acontece com o meu corpo e a minha mente quando estou feliz? E quando estou assustado? Ou mesmo zangado? E entusiasmado?

Cada participante escolhe a imagem de um gato e fala sobre o estado de espírito que ali está representado. A partir de cada imagem, falamos em conjunto sobre o que é isto de estar feliz, triste, aborrecido.

Depois, fazemos exercícios de desenho e expressão corporal sobre o que sentimos. E, no final, tiramos uma fotografia coletiva em que cada um representa o que está a sentir.

Vamos Fazer Figuras

Entre as grandes paixões de Rafael Bordalo Pinheiro, o teatro desempenha um papel fundamental. Os figurinos que o artista criou guardam mensagens alegóricas e as ideias ganham forma. Como se disfarça a noite? Que cara tem a paródia? A partir da observação e da interpretação de símbolos, vamos criar a nossa personagem e dar-lhe voz através da expressão artística.

Acorda, Zé Povinho!

Às vezes, quando devia tratar de resolver os problemas, o Zé Povinho prefere dormir. E nós, sempre à espera que acorde. Vamos observá-lo com muita atenção e compreender que histórias nos conta sobre o Portugal do século XIX (e que ainda hoje se repetem). No final, propõe-se soltar o riso, as ideias e as mãos e desenhar... e esperar, com isso, acordar o Zé que há em nós.

Desculpe, posso aumentar-lhe o nariz?

A caricatura recorre ao exagero para olhar com atenção e fazer perguntas. Nesta oficina, os participantes vão explorar o desenho exagerado como uma forma de observar, comentar e interpretar o mundo à sua volta. Começando pela leitura atenta de imagens, pretende-se simultaneamente estimular a criatividade e o pensamento crítico, mostrando como o humor e o exagero podem transmitir ideias sem recorrer à crítica pessoal. Uma atividade que convida a pensar, desenhar e discutir — sempre num ambiente de respeito e partilha.

Jogo do Humor

Um jogo de pistas convida a uma viagem pelo humor presente nas peças do Museu e a conhecer as histórias que aqui habitam.



O verdadeiro prato de resistencia não veio à meza

Tapa, Mas Não Cala

A liberdade de expressão é um direito inscrito na Constituição da República Portuguesa. Nem sempre foi assim. Imbuído do seu espírito ativista Rafael Bordalo Pinheiro representa um jornalista com a boca tapada, aludindo à repressão que existia na imprensa. Partimos da “lei das rolhas” do final do século XIX para a discussão sobre um direito constitucional, as notícias falsas e a importância (ou não?!) do jornalismo numa era de redes sociais.

Política: o que é e o que pode ser

Bordalo desafia-nos a refletir sobre o que é a política e o que pode ser, num desenho em que o povo surge em contexto de subjugação ou de liberdade. Que importância tem a política no nosso quotidiano? Como vivemos em Liberdade? Em que espaços discutimos as nossas visões da sociedade? Com quem? Onde nos informamos para criarmos as nossas opiniões? Neste espaço de discussão, vamos partilhar as nossas visões do mundo.

DURAÇÃO:
60/90 min

PREÇO:
2€/participante

PÚBLICO:
As oficinas pedagógicas são adaptadas, mediante solicitação prévia, a todos os públicos e níveis de ensino.



Oficinas pedagógicas

ensino secundário

O Manguito como gesto filosófico

Será a crítica um espaço de observação ou de pensamento? E como se faz de um gesto uma posição ativa de mudança? Convidamos-vos à elaboração de um pensamento sobre a consciência do eu e do mundo entre o manguito do Zé Povinho, o penico do John Bull, a Maria da Paciência, os Barrigas e tantos outros.

A visita que nos dá a conhecer as caricaturas de Rafael, em desenho e cerâmica, termina com um desafio: jogar! Que jogo será este?

Um jogo de representações distintas que criam um mosaico de imagens e conceitos, que como na obra de Bordalo, nos devolve uma atitude crítica perante o mundo, condição essencial para a formação pessoal e para a construção de uma cidadania responsável... afinal todos somos um pouco Zé Povinho, ou não?

Gatos Assanhados

Os gatos desenhados ou moldados por Rafael Bordalo Pinheiro revelam emoções e estados de espírito muito diferentes. São imagens tão fortes que podem ser utilizadas como um alfabeto emocional. Vamos falar de sentimentos e emoções através destas obras de arte. Por exemplo, o que acontece com o meu corpo e a minha mente quando estou feliz? E quando estou assustado? Ou mesmo zangado? E entusiasmado?

Cada participante escolhe a imagem de um gato e fala sobre o estado de espírito que ali está representado. A partir de cada imagem, falamos em conjunto sobre o que é isto de estar feliz, triste, aborrecido.

Depois, fazemos exercícios de desenho e expressão corporal sobre o que sentimos. E, no final, tiramos uma fotografia coletiva em que cada um representa o que está a sentir.

Tapa, Mas Não Cala

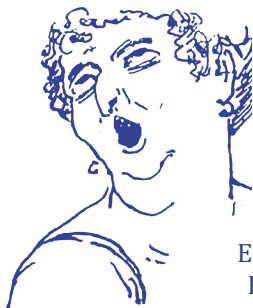
A liberdade de expressão é um direito inscrito na Constituição da República Portuguesa. Nem sempre foi assim. Imbuído do seu espírito ativista Rafael Bordalo Pinheiro representa um jornalista com a boca tapada, aludindo à repressão que existia na imprensa. Partimos da “lei das rolhas” do final do século XIX para a discussão sobre um direito constitucional, as notícias falsas e a importância (ou não?!) do jornalismo numa era de redes sociais.

Política: o que é e o que pode ser

Bordalo desafia-nos a refletir sobre o que é a política e o que pode ser, num desenho em que o povo surge em contexto de subjugação ou de liberdade. Que importância tem a política no nosso quotidiano? Como vivemos em Liberdade? Em que espaços discutimos as nossas visões da sociedade? Com quem? Onde nos informamos para criarmos as nossas opiniões? Neste espaço de discussão, vamos partilhar as nossas visões do mundo.

Desculpe, posso aumentar-lhe o nariz?

A caricatura recorre ao exagero para olhar com atenção e fazer perguntas. Nesta oficina, os participantes vão explorar o desenho exagerado como uma forma de observar, comentar e interpretar o mundo à sua volta. Começando pela leitura atenta de imagens, pretende-se simultaneamente estimular a criatividade e o pensamento crítico, mostrando como o humor e o exagero podem transmitir ideias sem recorrer à crítica pessoal. Uma atividade que convida a pensar, desenhar e discutir — sempre num ambiente de respeito e partilha.



Vamos Fazer Figuras

Entre as grandes paixões de Rafael Bordalo Pinheiro, o teatro desempenha um papel fundamental. Os figurinos que o artista criou guardam mensagens alegóricas e as ideias ganham forma. Como se disfarça a noite? Que cara tem a paródia? A partir da observação e da interpretação de símbolos, vamos criar a nossa personagem e dar-lhe voz através da expressão artística.



DURAÇÃO:
60/90 min

PREÇO:
2€/participante

PÚBLICO:
As oficinas pedagógicas são adaptadas, mediante solicitação prévia, a todos os públicos e níveis de ensino.

Oficinas de expressão artística

O Bordalo em 3D

Conhecer a obra cerâmica de Rafael é entrar num universo sem fim, em que a natureza, o humor e o quotidiano se misturam da maneira mais inesperada. Inspirados neste artista, vamos pôr as mãos no barro e partilhar as nossas visões do mundo.

Monstruários de Bordalo

As páginas de Bordalo são muitas vezes povoadas por seres e criaturas estranhas, rostos grotescos e engraçados e tamanhos e formas para todos os gostos e feitios. Um olhar atento sobre os nossos dias, mostram, por vezes, como o fantástico e a realidade se cruzam. Inspirados no humor e na criação de personagens de Rafael Bordalo Pinheiro, vamos inventar criaturas fantásticas, misturadas com elementos atuais: ideias, medos, gargalhadas, ferramentas e animais. Cada um de nós vai criar o seu monstruário.





Aqui há gato!

Com ou sem gato, vamos pintar azulejos. Gatos, losangos, flores, cegonhas e rãs... O imaginário dos azulejos de Bordalo parece um lugar inventado. Vamos aprender a pintar azulejos e criar um mundo só nosso.



Bandas (bem) Desenhadas

Vem desenhar a tua banda favorita. Agora a sério. Conheces a teoria das formas? E as personagens e valores de Bordalo Pinheiro? Pega nestes ingredientes e cozinha uma história à tua medida, com vinhetas, balões de fala, margens da página, mas sem limites!

Máquina de fazer desenhos

A partir da observação atenta e do desenho à vista, exercita-se o olhar, a atenção ao detalhe e o pensamento através do desenho. Observando diferentes peças de Bordalo Pinheiro, cada participante desenha e recolhe elementos que depois combina numa única composição. Como uma máquina de invenção, estas partes dão origem a uma imagem nova, inesperada e cheia de possibilidades.

DURAÇÃO:
60/90 min

PREÇO:
5€/participante

PÚBLICO:
As oficinas pedagógicas são adaptadas, mediante solicitação prévia, a todos os públicos e níveis de ensino.

Acções de formação para Professores

Bordalo ontem e hoje

O Museu Bordalo Pinheiro estuda e divulga a obra do artista e o seu legado, que cruza o extraordinário talento artístico e o humor com o pensamento crítico e a cidadania consciente, temas fundamentais para os desafios da educação contemporânea. Este curso sensibiliza os professores para a riqueza do acervo do Museu como recurso pedagógico propondo diferentes formas de abordar aliando a informação à análise de textos, imagens e objetos que estimulam a imaginação, a reflexão e o prazer de estabelecer ligações pertinentes entre o passado e o presente.

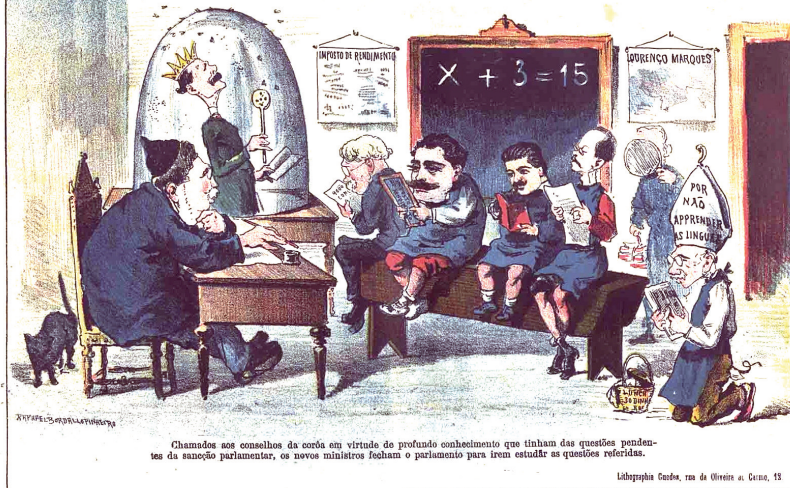
O CURSO tem uma primeira componente teórica, na qual se privilegia o diálogo na interpretação das obras em exposição. Numa segunda sessão, de carácter prático, são propostos vários desafios de discussão sobre a relação da obra de Bordalo com as vivências atuais, culminando com a realização de um exercício crítico, com recurso a diversas linguagens e técnicas tais como o desenho, a escrita, a colagem ou a representação.

São objetivos do curso dar a conhecer a vida e a obra de Rafael Bordalo Pinheiro

e refletir sobre a importância do seu legado para a educação artística e para a construção de uma consciência cívica, evidenciando as ligações entre a obra bordaliana, os conteúdos curriculares do ensino formal e os desafios da atualidade.

COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER:
exploração dos recursos patrimoniais para utilização autónoma construção de guiões para uso com os alunos no espaço do museu e na sala de aula.

O ADIAMENTO

**ONLINE**

21 e 28
de outubro
de 2026

quartas-feiras,
às 17h00

REALIZAÇÃO:
Liliana Pina

ONLINE

7 e 14
de janeiro
de 2027

quintas-feiras,
às 17h30

REALIZAÇÃO:
Inês Noivo

PRESENCIAL

14 e 17
de março
de 2027

quartas-feiras,
às 17h00

REALIZAÇÃO:
Liliana Pina

Em parceria com o CFEAS – Centro de Formação de Escolas António Sérgio, esta ação encontra-se em processo de certificação/acreditação, para efeitos de progressão da carreira docente.

DURAÇÃO:

6h → 5h síncronas,
divididas por duas
sessões, 1h de
trabalho assíncrono

PREÇO:

gratuito

Nº DE PARTICIPANTES:
10 a 20

PÚBLICO:

Professores (qualquer nível de ensino)
Educadores e outros Agentes
Educativos

CONCEÇÃO:

Liliana Pina

Bordalo das artes, da política e da cidadania

CONCEÇÃO DE ATIVIDADES E RECURSOS EDUCATIVOS

Esta ação de formação, com quatro sessões de carácter prático, destina-se a quem pretende aprofundar estratégias pedagógicas a partir da obra gráfica e cerâmica de Bordalo e que já possui o enquadramento teórico do Museu, do seu artista e do potencial educativo da sua obra. Na primeira sessão, dar-se-á lugar à experimentação de estratégias e recursos educativos utilizados por Bordalo – desenho, caricatura, banda desenhada, ilustração – e a sua articulação com os conteúdos curriculares disciplinares dos diferentes níveis de ensino. Na terceira sessão, a experimentação foca-se na obra cerâmica de Bordalo e suas

manifestações – naturalismo, revivalismos históricos, mitologia, caricatura, retrato, o popular e o erudito – sempre em articulação com os conteúdos curriculares relevantes. Na segunda e quarta sessões, os professores, organizados em grupos, terão de conceber e apresentar uma atividade educativa inspirada na obra gráfica (segunda sessão) e na obra cerâmica bordaliana (quarta sessão). Ambas as sessões terminam com a apresentação dos trabalhos, seguida de debates.

COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER:

Exploração dos recursos patrimoniais; construção de guiões para atividades a realizar com os alunos no espaço do museu e na sala de aula.

ONLINE

5, 12, 19, 26
de novembro de 2026
quintas-feiras,
às 17h30

REALIZAÇÃO:
Inês Noivo

ONLINE

7, 14, 21, 28
de abril de 2027
quartas-feiras,
às 17h00

REALIZAÇÃO:
Liliana Pina

Em parceria com o CFEAS – Centro de Formação de Escolas António Sérgio, esta ação encontra-se em processo de certificação/acreditação, para efeitos de progressão da carreira docente.



DURAÇÃO:
15h → 11h de trabalho
síncrono divididas por
quatro sessões e 4h
trabalho assíncrono
divididas por duas sessões

PREÇO:
gratuito
**Nº DE
PARTICIPANTES:**
10 a 20

PÚBLICO:
Professores (qualquer nível de
ensino) Educadores e outros
Agentes Educativos

CONCEÇÃO:
Liliana Pina



PRESENCIAL

23 e 30 de
setembro, 2026
quartas-feiras,
às 17h00

REALIZAÇÃO:
Inês Noivo

ONLINE

11 e 18 de
março de 2027
quintas-feiras,
às 17h30

REALIZAÇÃO:
Inês Noivo

Em parceria com o CFEAS – Centro de Formação de Escolas António Sérgio, esta ação encontra-se em processo de certificação/acreditação, para efeitos de progressão da carreira docente.

Toma, Zé Povinho!

AÇÃO DE FORMAÇÃO DE CURTA DURAÇÃO insere-se no trabalho de estudo e divulgação da obra do artista que dá nome ao Museu Bordalo Pinheiro. Focada na personagem do Zé Povinho, pretende-se aprofundar o seu conhecimento e dotar de aprendizagens que permitam trabalhar as questões da cidadania ativa com os alunos. Se falarmos do Zé Povinho todos sabemos que nos referimos a nós. Mas como foi criada e trabalhada a personagem? Entre a obra gráfica e obra cerâmica de Rafael Bordalo Pinheiro irá olhar-se para as suas inúmeras representações, múltiplos pormenores, treinando o olhar para a ironia e o sarcasmo, reconhecendo as mensagens na albarda e no manguito.

Na primeira sessão apresenta-se a personagem e os formandos são desafiados a criarem o seu Zé Povinho do século XXI. Estas personagens serão apresentadas na sessão seguinte promovendo-se uma discussão com o olhar contemporâneo sobre a obra bordaliana.

COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER:
Competências a desenvolver: compreensão da personagem Zé Povinho como figura de uma época histórica e seu olhar atual para a promoção de uma cidadania ativa; desenvolvimento de recursos para o trabalho na escola.

DURAÇÃO:
6h → 5h de trabalho
síncrono síncronas,
divididas por duas
sessões, 1h de
trabalho assíncrono

PREÇO:
gratuito
Nº DE PARTICIPANTES:
10 a 20

PÚBLICO:
Professores (qualquer nível de ensino) Educadores e outros Agentes Educativos

CONCEÇÃO:
Inês Noivo

Estado Crítico: Projectos De Continuidade

As relações de continuidade resultam de parcerias com instituições de ensino, com vista à criação de lugares de partilha de pensamento sobre a sociedade em que vivemos, tendo por inspiração a visão artística e crítica humorística de Rafael Bordalo Pinheiro. Nesse lugar de troca contínua, os participantes (mediadores do museu, professores e alunos) irão construir dinâmicas de trabalho assentes na liberdade de pensamento e de expressão, exercício crítico, argumentação e debate, tendo o humor como pano de fundo.

O objetivo é compreendermos as causas que urge defender ou reivindicar, enquanto indivíduos e sociedade, e dar-lhes voz, através de um projeto final que pode assumir a forma de jornais, desenhos, ciclo de debates, mesas-redondas, exposições ou outros suportes, com vista à divulgação de mensagens coletivas pela palavra, desenho, teatro, vídeo, fotografia, performance ou escultura.

O Museu propõe um conjunto de sessões com a escola (alunos e professores), organizadas em três fases de trabalho. As primeiras visam conhecer e explorar diferentes dimensões do trabalho artístico de Rafael Bordalo Pinheiro.

De seguida, os alunos, organizados em grupos, são desafiados a escolher temas e formatos que irão explorar, com vista à execução do projeto

pensado, acompanhados pelos professores e mediadores do Museu Bordalo Pinheiro.

A abordagem pretende cruzar a obra bordaliana com diferentes áreas do saber, veiculados por várias disciplinas, tais como: filosofia, língua portuguesa, cidadania e desenvolvimento, e outras.

Por fim, os alunos apresentam os trabalhos à escola e ao Museu.



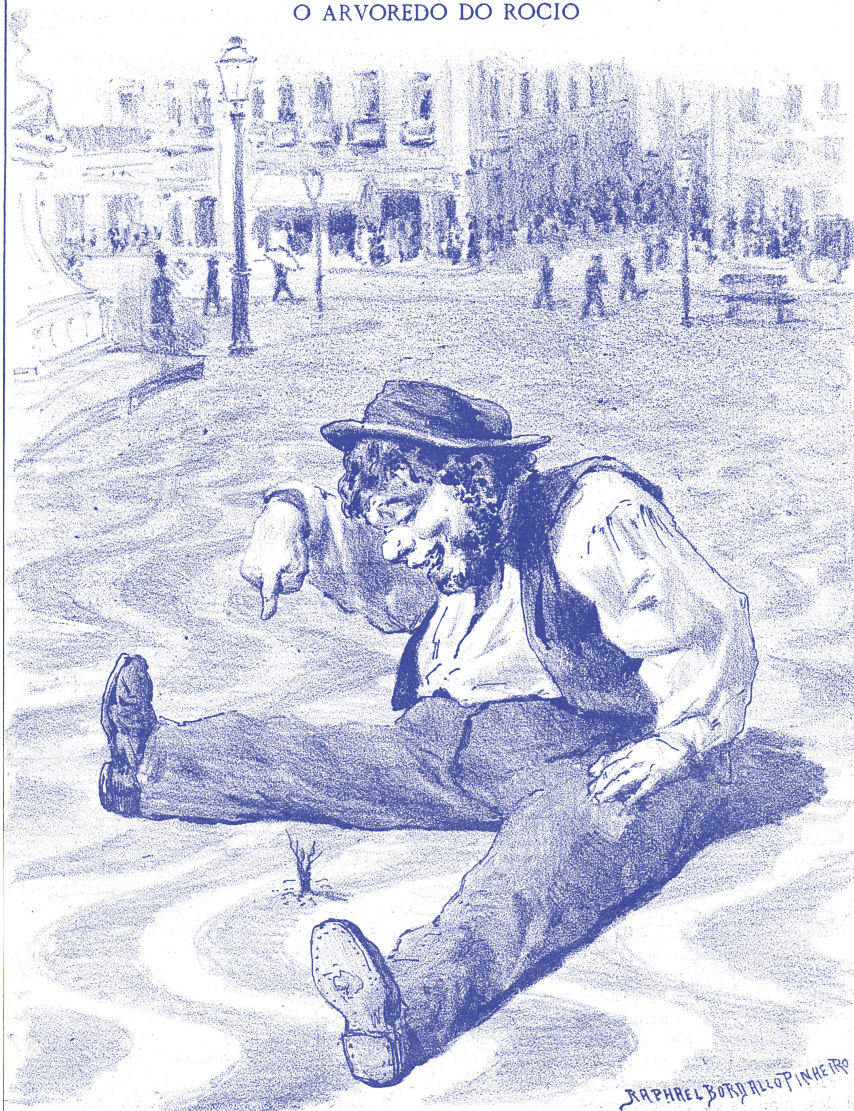
DURAÇÃO:
Ano letivo
– outubro
2026 a
maio 2027

PERIODICIDADE:
a combinar entre
as partes

ABERTO A TODAS AS ESCOLAS
MEDIANTE DISPONIBILIDADE

ORIENTAÇÃO:
Mediadores SE Museu Bordalo Pinheiro

O ARVOREDO DO ROCIO



HA DE CRESCER! HA DE CRESCER! (Musica da Pericholle)

MARCAÇÕES

- As marcações devem ser feitas com antecedência de 15 dias.
- Número de alunos por grupo: entre 10 e 30 alunos.
- Os grupos são acompanhados em permanência pelos professores responsáveis.

- Inscrição obrigatória, mediante confirmação por email.

- A programação escolar está destinada à participação presencial no Museu, pode, no entanto, ser adaptada para se realizar na instituição de ensino ou através de plataformas digitais, mediante solicitação.

ACESSIBILIDADE

Acessibilidade intelectual: Dispomos de recursos educativos para públicos com características específicas

Mobilidade condicionada: Dispomos de cadeira de rodas para empréstimo, lugar de estacionamento para automóvel ligeiro mediante solicitação prévia, rampa de acesso com corrimão e dois elevadores monta-cargas para acesso ao piso superior dos edifícios

CRÉDITOS FOTOGRAFIAS

EGEAC/Museu Bordalo Pinheiro | José Manuel Costa Alves – Capa e p. 14
EGEAC/Museu Bordalo Pinheiro | Carlos Pombo – p. 10, 20
EGEAC/Museu Bordalo Pinheiro – Todas as imagens de gravuras digitalizadas

CONTACTOS

tlf: 215 818 545/540

e-mail: servicoeducativo@museubordalo pinheiro.pt

 @museubordalo

 MuseuBordaloPinheiro

HORÁRIO

Terça-feira a domingo entre as 10h e as 18h.

Encerra às segundas-feiras, 1 de janeiro, 1 de maio e 25 de dezembro

COMO CHEGAR

Morada:
Campo Grande 382,
1700-097 Lisboa

Coordenadas GPS:
38° 45'32" N
09° 09'15" W

Metro:
Estação Campo Grande

Autocarros Carris:
717, 736, 750, 767

DESIGN GRÁFICO

Maria Nekh &
Salomé Ventura

